

MARKET SOUNDING

Lote 11 - Quadrilátero Ferrífero

INFRAESTRUTURA,
MOBILIDADE E
PARCERIAS



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



CODEMGE
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais

Disclaimer

A black and white photograph of a woman with long dark hair, wearing a light-colored blazer over a top. She is smiling and gesturing with her right hand towards a whiteboard. The whiteboard has the words 'BUSINESSES' and 'MARKETING' written on it in a circular diagram. The image is partially obscured by a dark blue background on the right side of the slide.

Esta apresentação foi elaborada com o objetivo de apresentar uma síntese dos principais pontos dos estudos referenciais de viabilidade econômico-financeira do projeto Rodovias, elaborados até o presente momento, não possuindo valor jurídico ou natureza vinculativa.

1º Market Sounding

Estudos de modelagem de concessão para exploração de trechos da malha rodoviária do Lote 11 - Quadrilátero Ferrífero.



Solução de longo prazo para a gestão de rodovias

Programa de Recuperação e Conservação das rodovias estaduais com apoio da iniciativa privada

GESTÃO DE RODOVIAS

GESTÃO COM APOIO DA INICIATIVA PRIVADA

Modelo inovador
de parceria

EFICIÊNCIA NO GASTO PÚBLICO

Redução de
custeio, com
foco
na regulação

MELHORIA NA MALHA

Efeito imediato
na
malha mediante
serviços de
restauração,
manutenção e
conservação

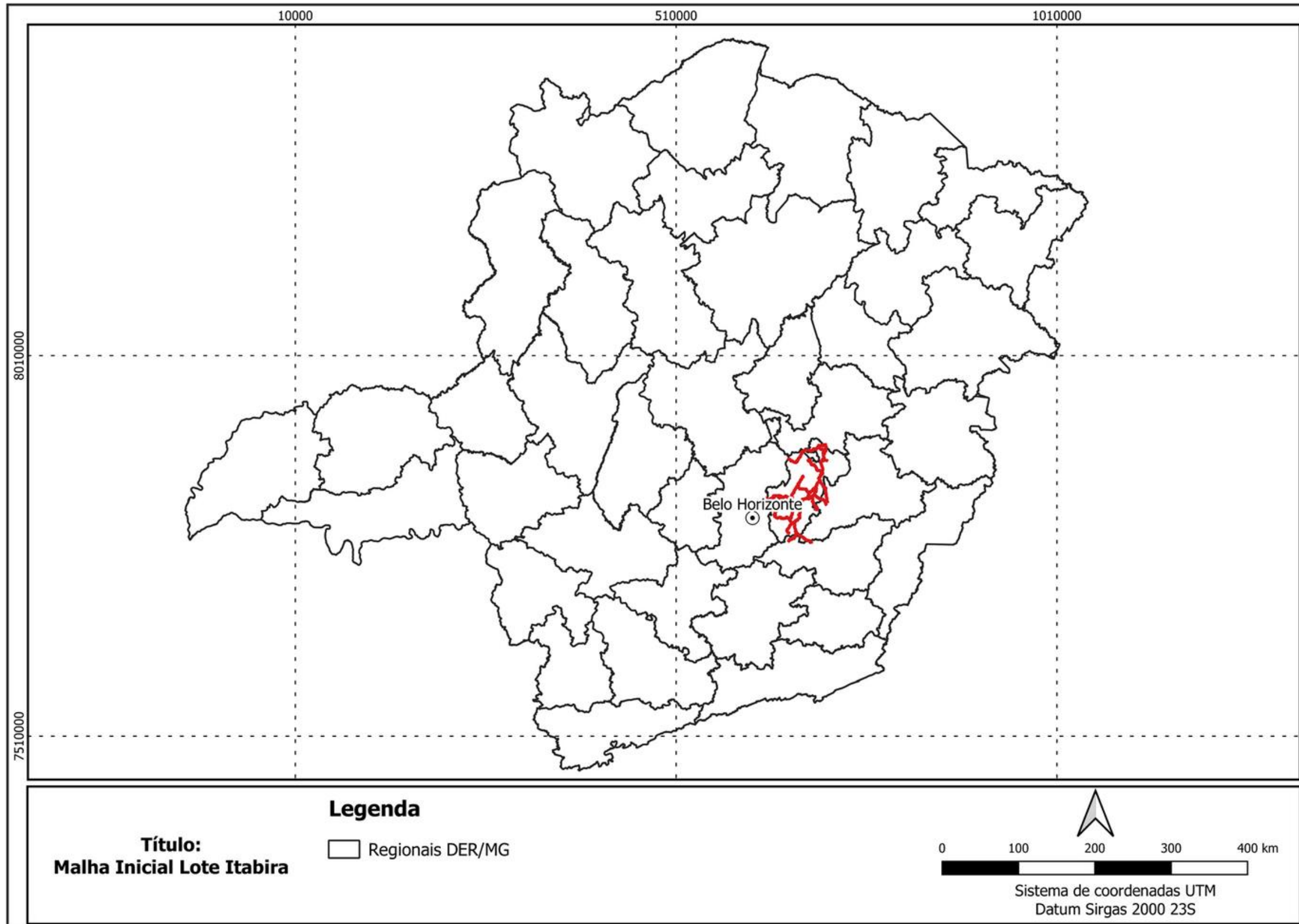
RECUPERAÇÃO DAS RODOVIAS

Recuperação
das rodovias
estaduais nos
padrões das
melhores
rodovias do país

30 ou + ANOS

Garantia de
recursos para os
próximos 30 ou
+ anos

Premissas dos estudos



Retirada dos trechos em leito natural

Retirada dos trechos em área urbana

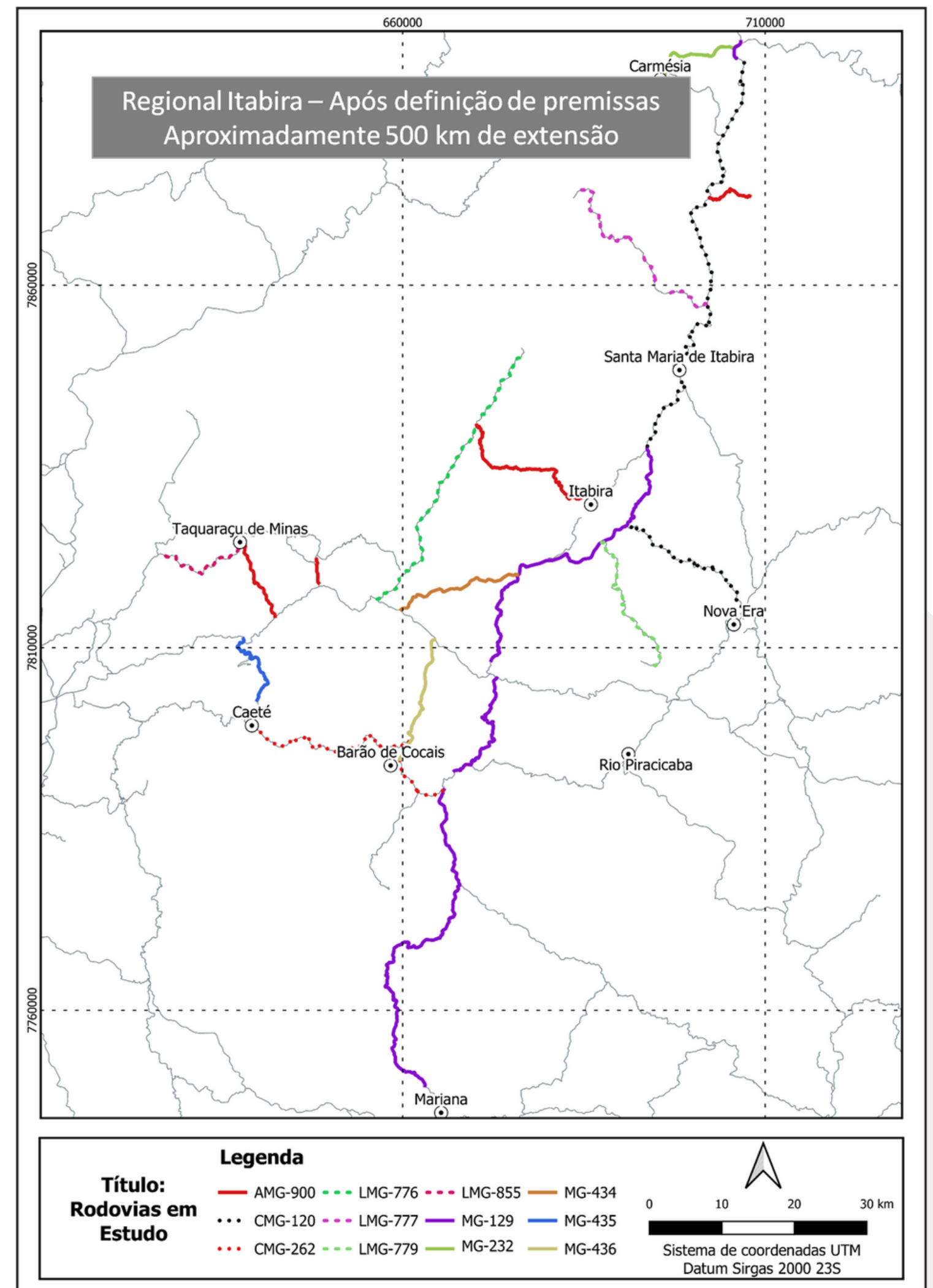
Avaliação de retirada dos trechos em áreas indígenas

Avaliação de retirada dos trechos com VDMA menor que 2.000

Extensão da malha:
500 km

Prazo da concessão:
30 anos

Cenários em estudo:
Com praças de pedágio
convencional
Com pórticos free-flow





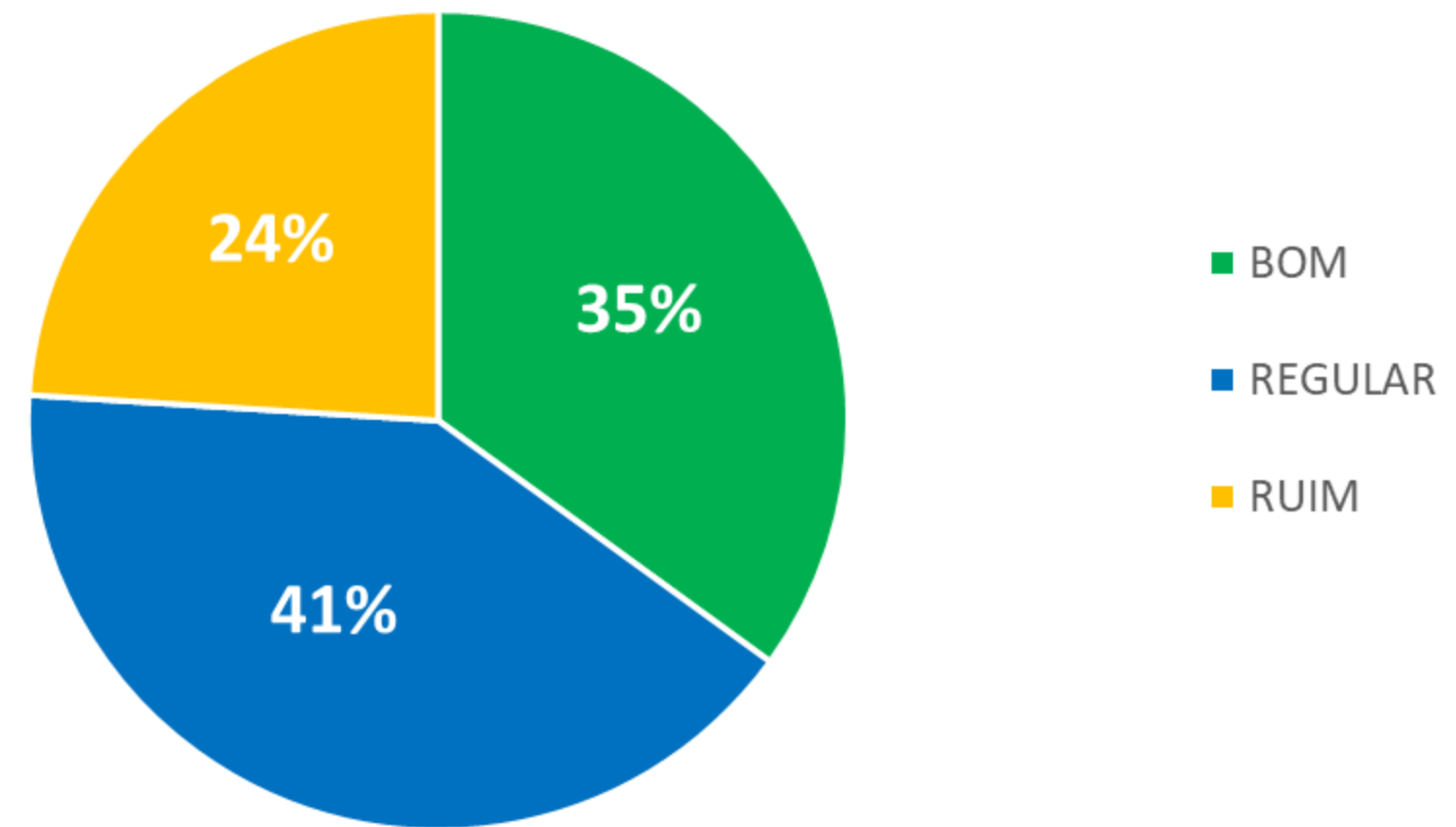
Estudos de engenharia

Cadastro geral da malha

| | |
|-----------------------------|-----------------|
| EXTENSÃO TOTAL | 506,3 km |
| PISTA SIMPLES | 504,9 km |
| PISTA DUPLA | 1,4 km |
| TERCEIRA FAIXA | 8,3 km |
| CANTEIRO CENTRAL | 4,9 km |
| ACOSTAMENTOS | 203,7 km |
| VIAS MARGINAIS | 6,9 km |
| TRAVESSIAS URBANAS | 20 un |
| ACESSOS/INTERVENÇÕES | 167 un |
| TÚNEL | 1 un |
| POSTO DE PESAGEM | 5 un |

Condição Geral do Pavimento

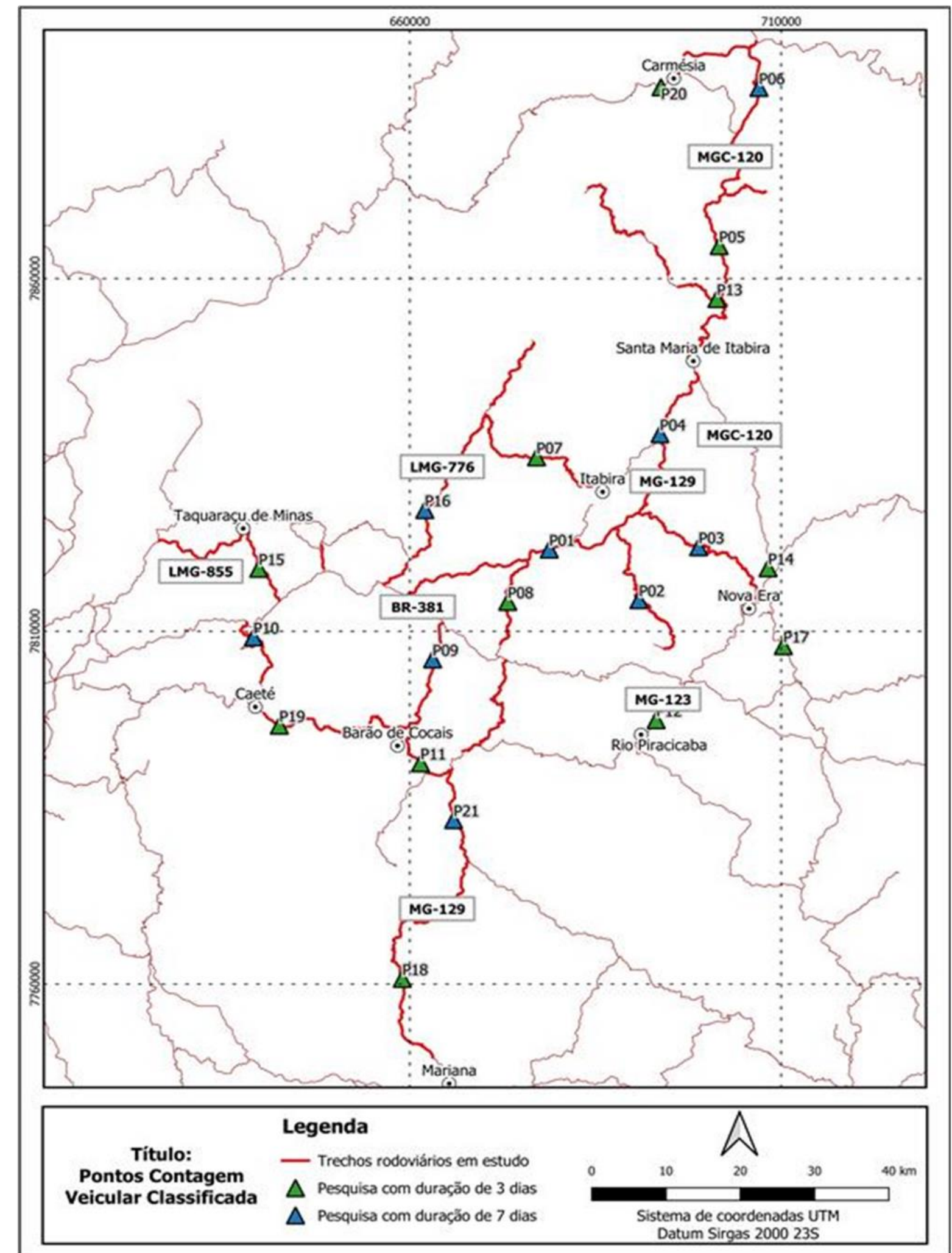
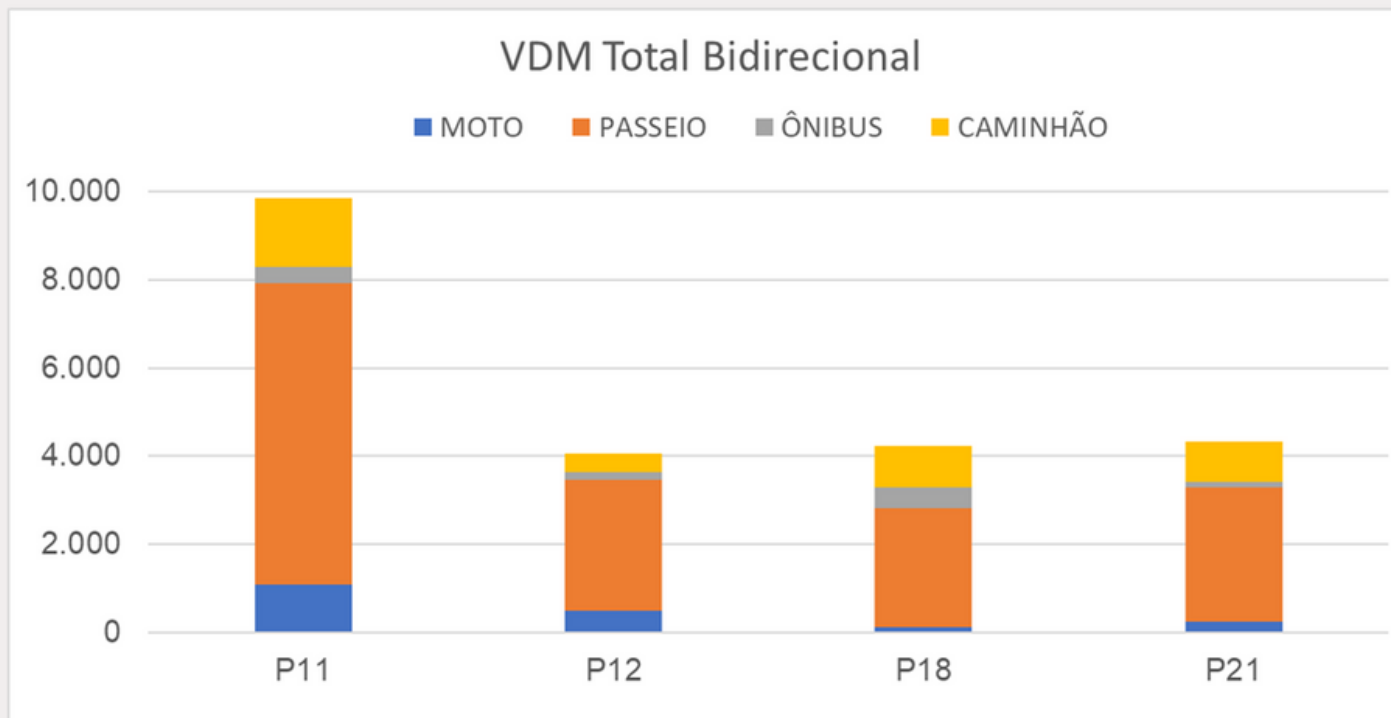
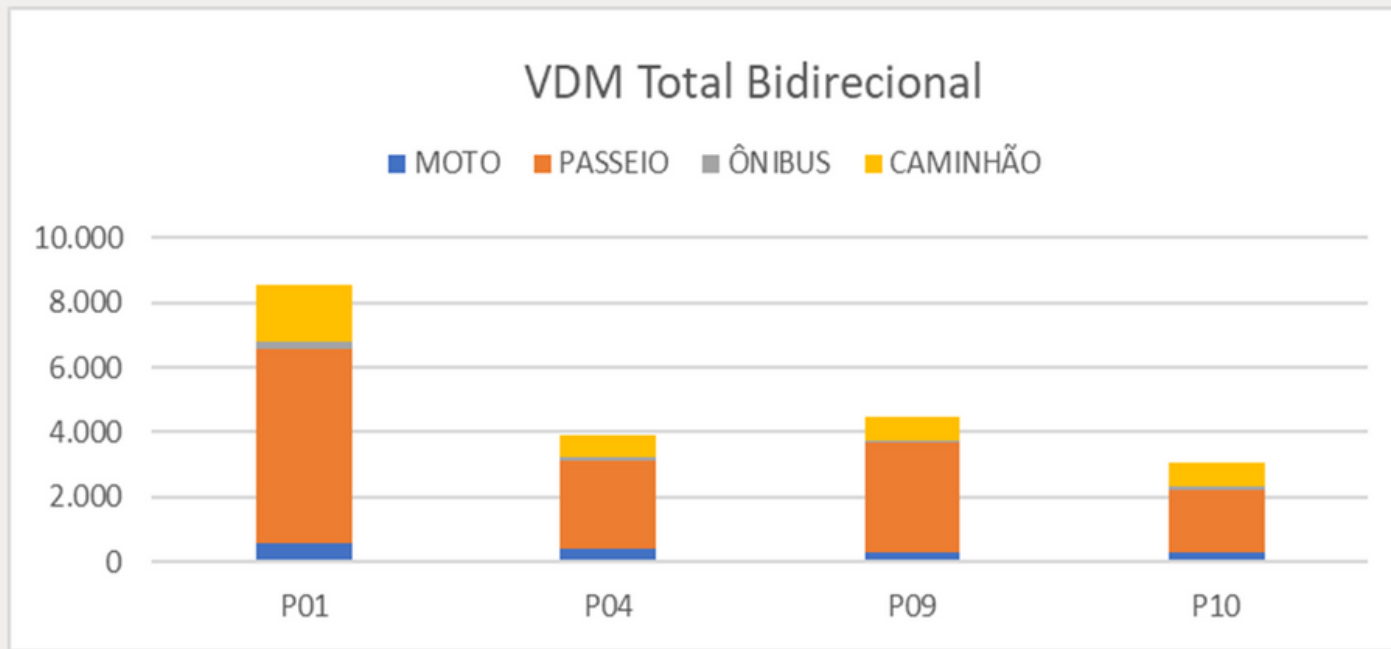
ÍNDICE DO ESTADO DO PAVIMENTO - IES



Estudo de tráfego

Estudo de tráfego em desenvolvimento pela FDC e SYSTRA

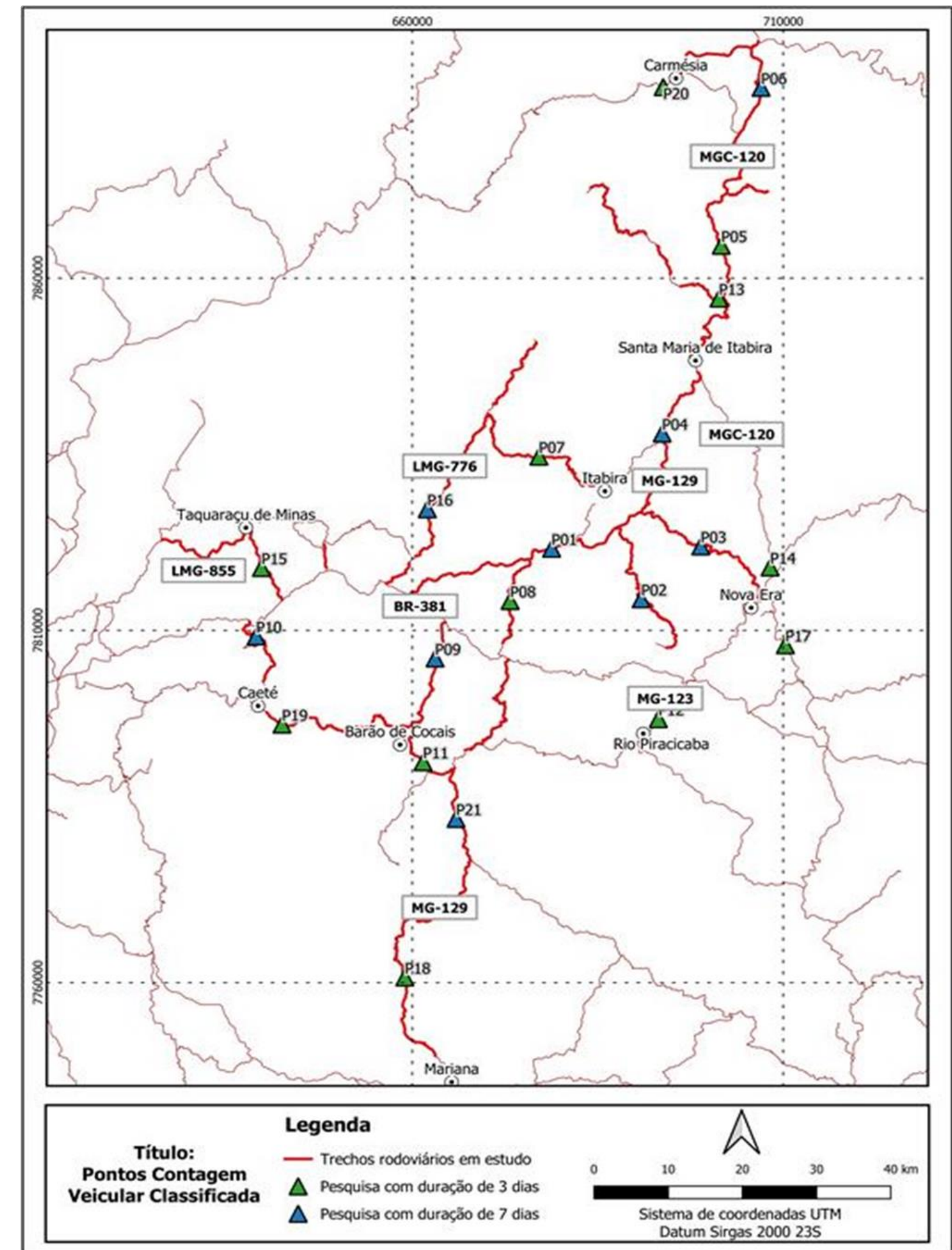
VDM - Fev/2024



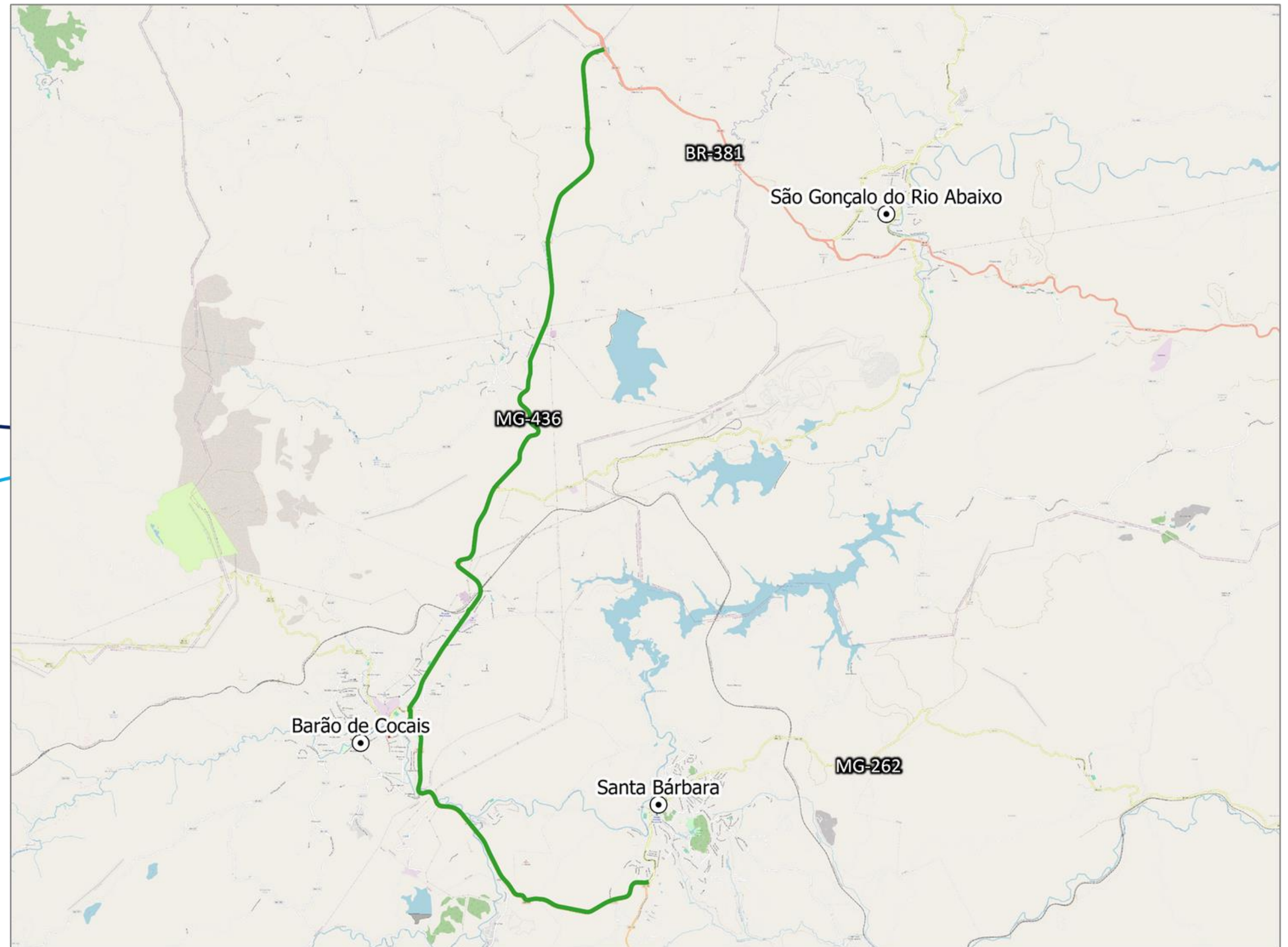
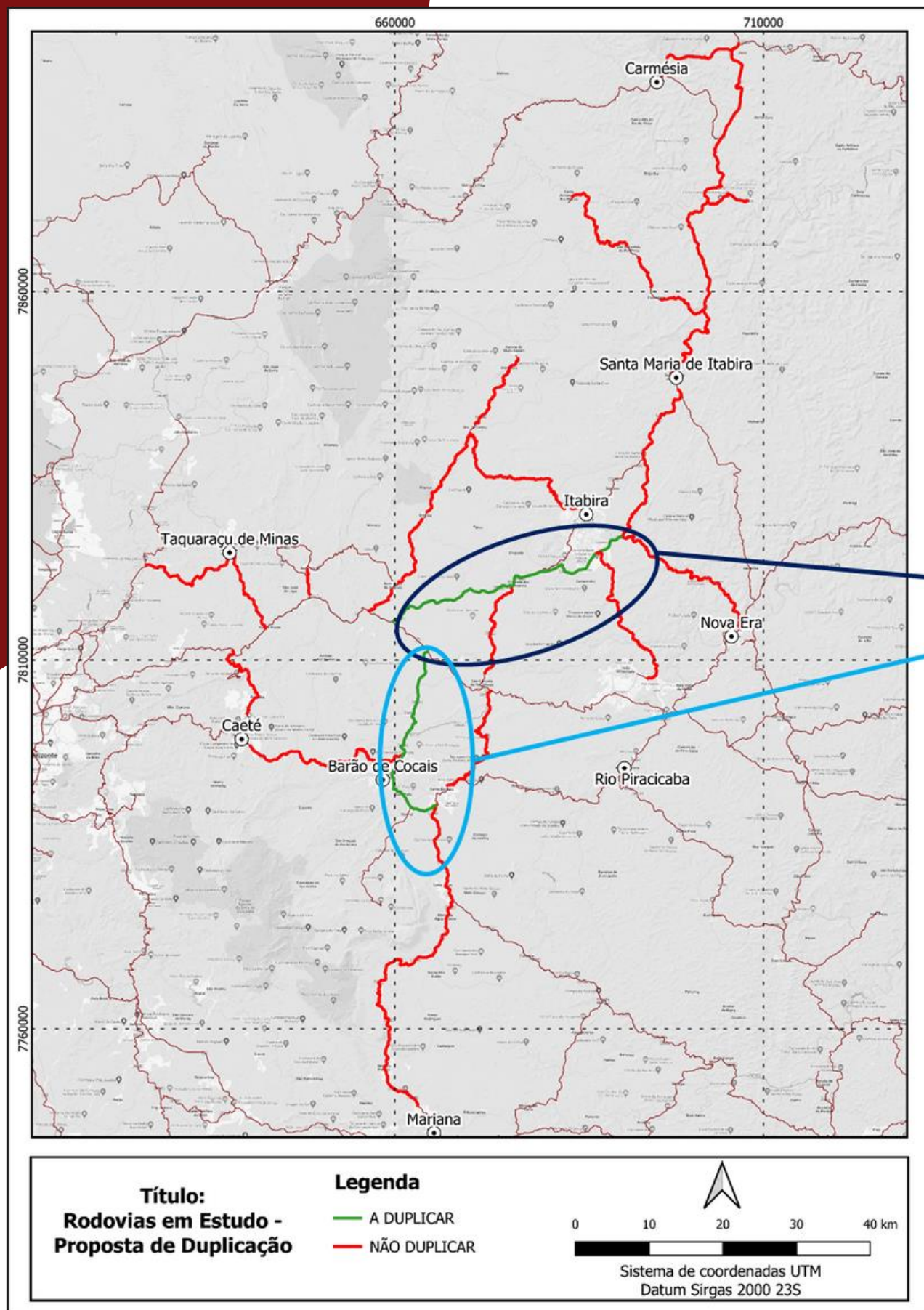
Estudo de tráfego

Estudo de tráfego em desenvolvimento pela FDC e SYSTRA

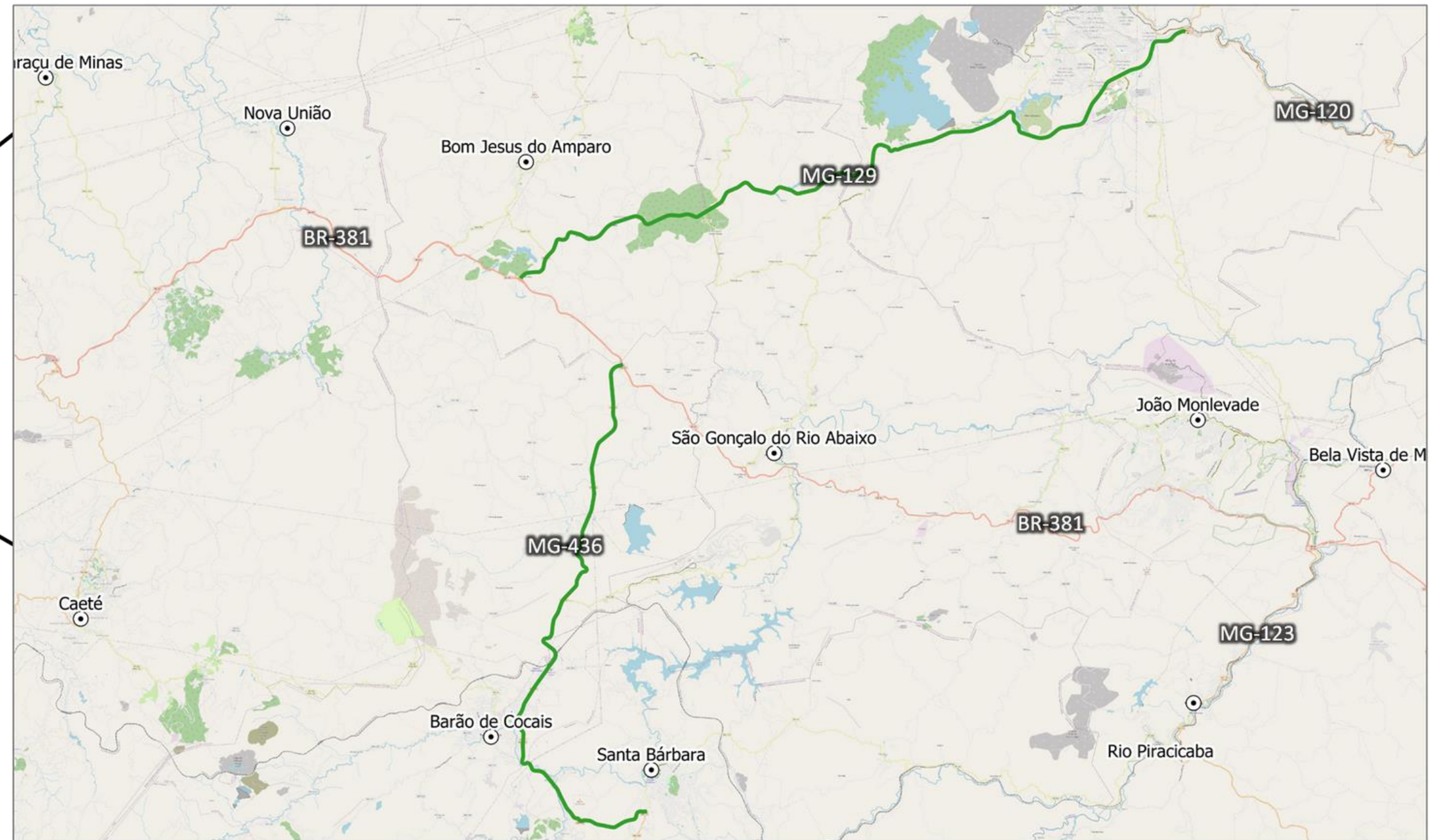
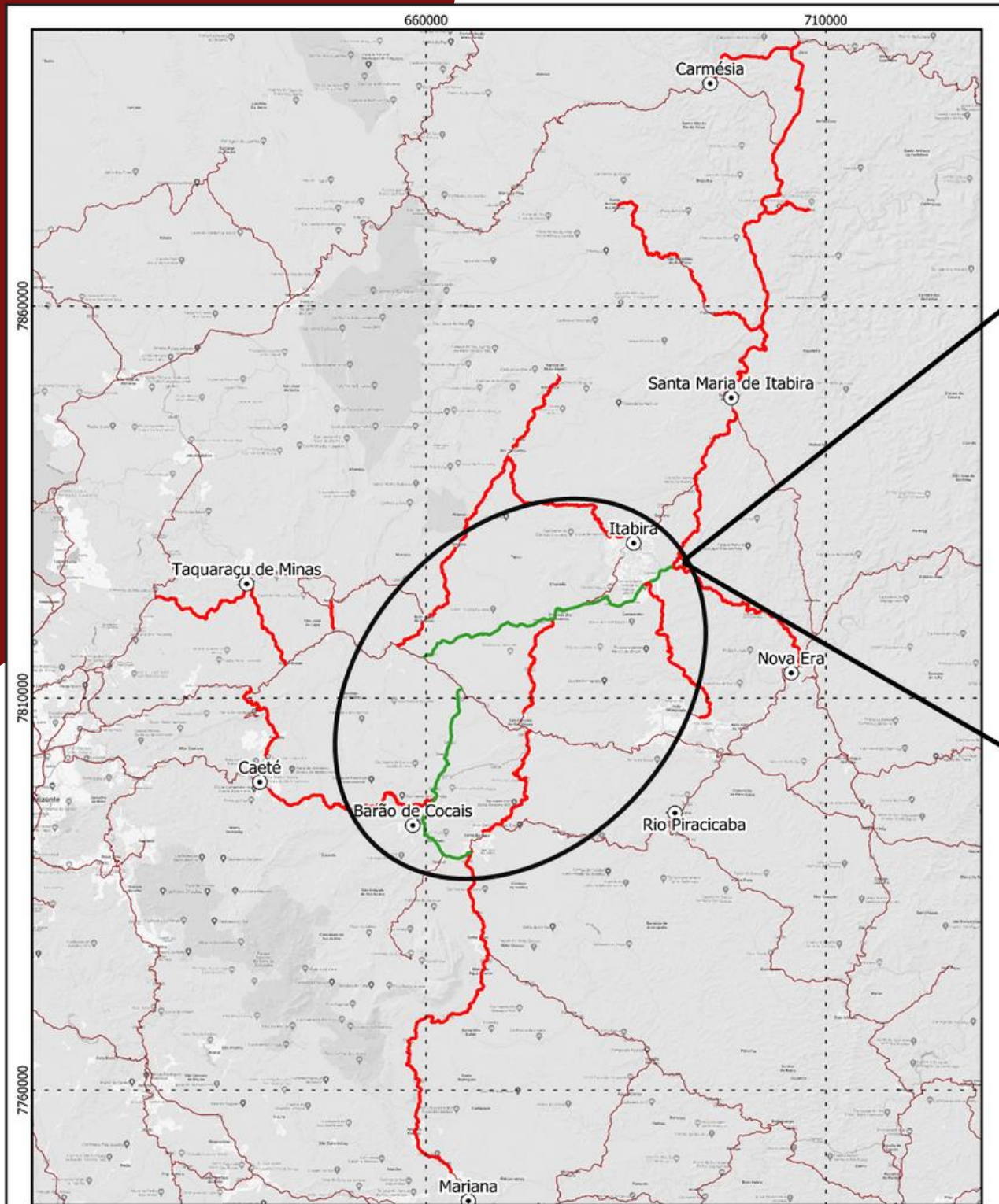
-> Estudo de demanda baseado em contagem veicular classificatória - CVC feita em campo e matriz origem-destino de bases secundárias (telefonia e OD Nacional).



Obras de melhorias e ampliação da capacidade prevista



Obras de melhorias e ampliação da capacidade prevista



Duplicação: Aproximadamente
70km

Título:
Rodovias em Estudo -
Proposta de Duplicação

Legenda

- A DUPLICAR
- NÃO DUPLICAR

0 10 20 30 40 km

Sistema de coordenadas UTM
Datum Sirgas 2000 23S

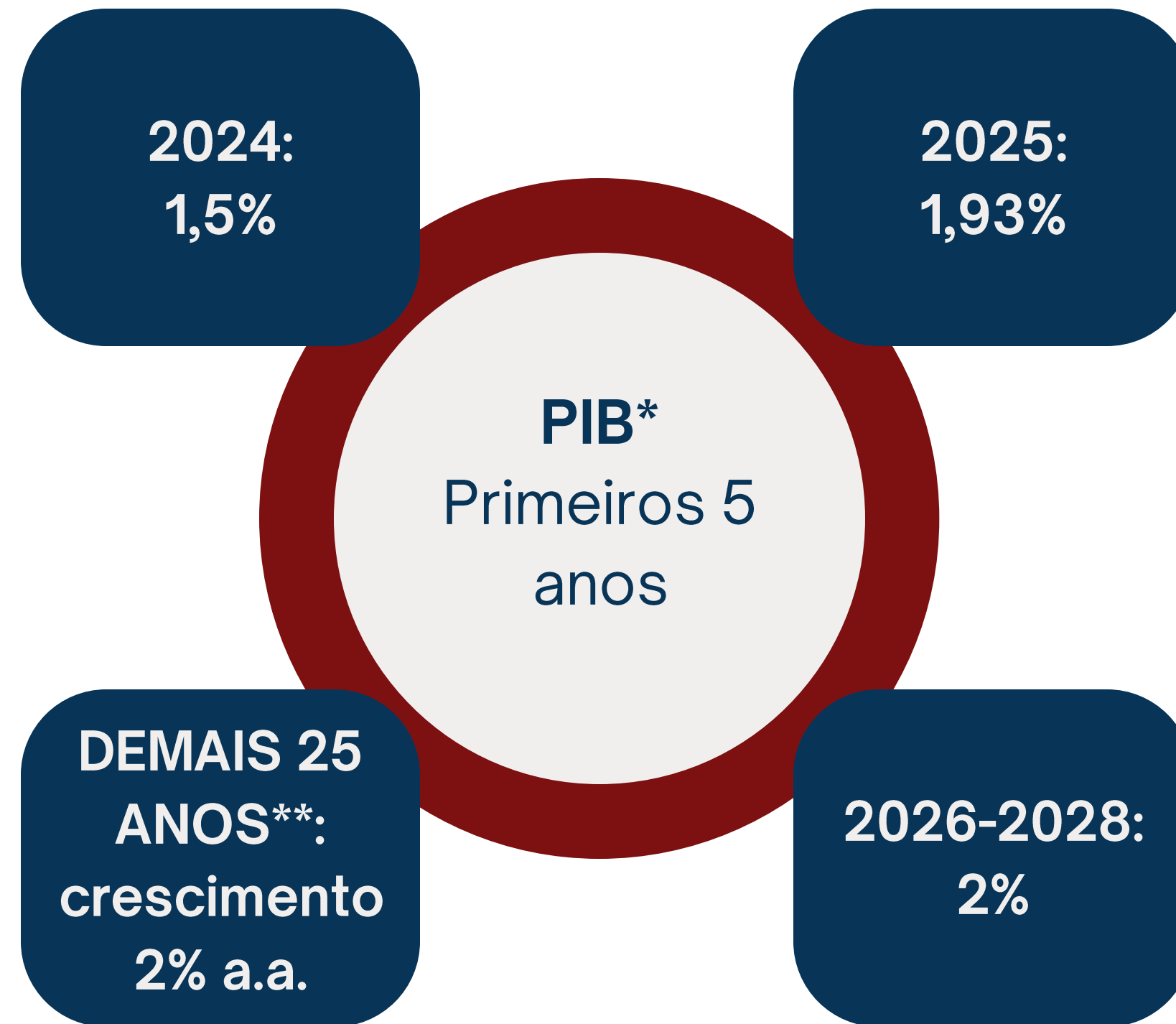
Modelagem econômico-financeira



Discussão de parâmetros

- TIR **sem inflação** em operação não alavancada
 - Taxa de desconto do fluxo de caixa de projeto não-alavancado: o custo médio ponderado de capital (**WACC**)
 - WACC observado em outras concessões: 8,87% (Litoral Paulista); 9,88% (BR – 040)
 - Capital Societário: entre porcentagem do valor do contrato e valores de exposição máxima do projeto
 - Necessidade de capital de giro: considerado 20 dias para contas a pagar e receber
 - *Payback observado*: **entre 13 (Litoral Paulista) e 16 anos (BR – 040)**
 - Regras mais comuns de Capital social mínimo: assinatura do contrato é obrigatório a integralização de recursos pela concessionária para garantir um montante financeiro suficiente para cumprir parte das obrigações iniciais. Tem-se adotado o **montante de subscrição** como uma porcentagem da exposição máxima de caixa do projeto, como, por exemplo, **10%**.

Parâmetros Macroeconômicos usuais



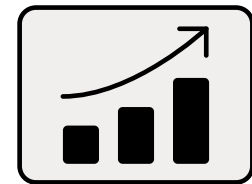
* Boletim Focus BC

**Sugerido ANTT e/ou OECD

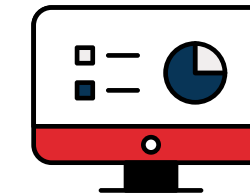
Modelo geral de remuneração



Remuneração



Sob garantia



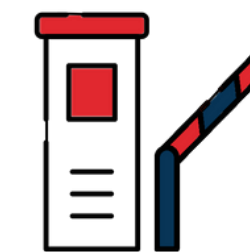
Risco do negócio



Aporte



Contraprestação



Pedágio

Melhorias e ampliações

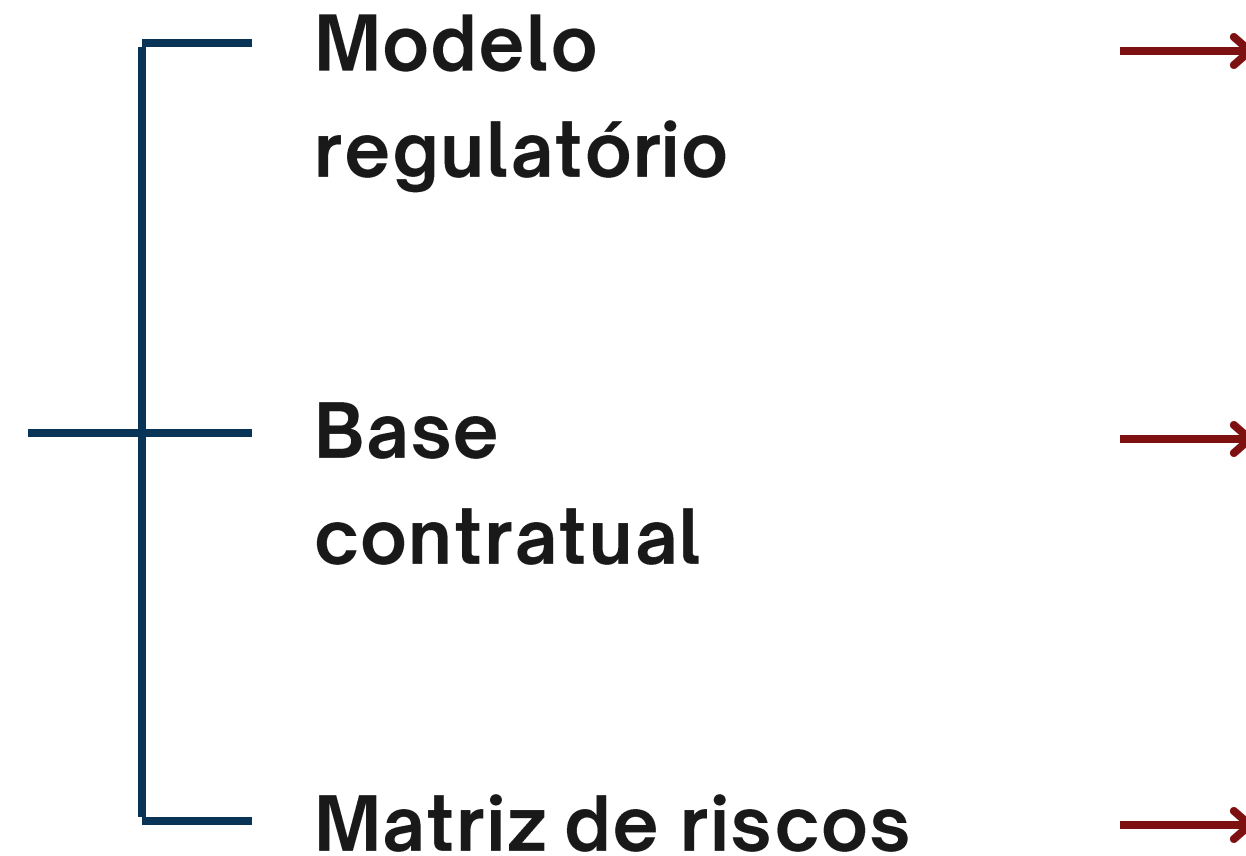
Operação



Estudios jurídicos

Modelo jurídico-regulatório

Lote 1 – Triângulo Mineiro
Lote 2 – Sul de Minas
Lote 3 – Varginha - Furnas



Lote 11
Quadrilátero
Ferrífero

Matriz de riscos

Risco do Poder Concedente

Desconto de Usuário
Frequente: Superior a % da
Receita Tarifária bruta anual

Risco da Concessionária

Desconto de usuário
frequente: inferior a % da
Receita Tarifária bruta anual

Risco de receitas

Implantação de novas rotas ou
caminhos alternativos livres de
pedágio

Demanda ou volume de
tráfego em desacordo com
as projeções do PER

Risco de demanda

Investimentos, pagamentos,
custos e despesas ACIMA do
limite da Verba de
desapropriação

Investimentos, pagamentos,
custos e despesas
decorrentes ATÉ o limite da
Verba de desapropriação

Risco de desapropriações, servidores, limitações e desocupações

Matriz de riscos

Risco do Poder Concedente

Recuperação, prevenção, remediação e gerenciamento dos passivos ambientais fora do Sistema Rodoviário, incluindo os gerados em período anterior à Concessão

Vícios ocultos do sistema rodoviário e dos bens da concessão por 5 anos.

Identificação e/ou descoberta de condições geológicas e geotécnicas desconhecidas.

Descobertas arqueológicas e/ou outras interferências com patrimônio cultural

Riscos ambientais

Risco da Concessionária

Recuperação, prevenção, remediação e gerenciamento dos passivos ambientais, existentes no Sistema Rodoviário, inclusive gerados em período anterior à Concessão

Vícios ocultos do sistema rodoviário não reclamados em 5 anos.

Vícios ocultos nos bens da Concessão adquiridos, arrendados ou locados pela Concessionária.

Riscos de vícios ocultos, geológicos, arqueológicos de patrimônio cultural

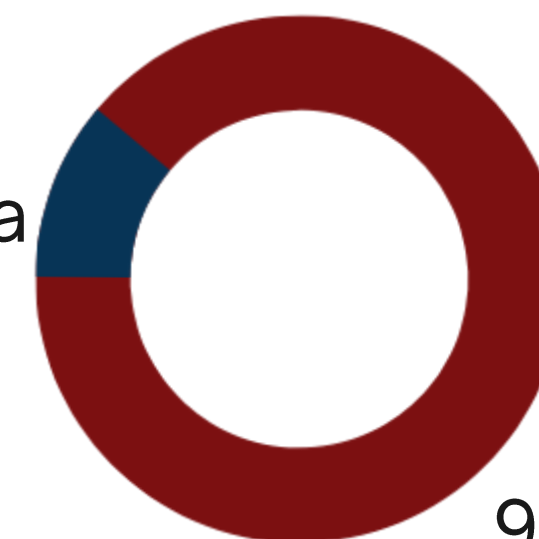
Compartilhamento de risco de receita no sistema Free Flow

Receita tarifária



Inadimplimento

5% Concessionária



95% Poder concedente

Concessionária

Assume risco de 5%

Recebe 95% de compensação de Inadimplência

Compartilhamento de risco de receita no sistema Free Flow





Garantias do Poder Concedente

Garantia Tipo I

Objetivo:

Garantir o pagamento da contraprestação mensal e do aporte público.

Composição:

“X” - Garantias estoques:
contraprestações mensais depositadas
Y"- Garantias subsidiárias: Direito preferencial a fluxo de recebíveis a ser indicado pelo poder concedente.

Garantia Tipo II

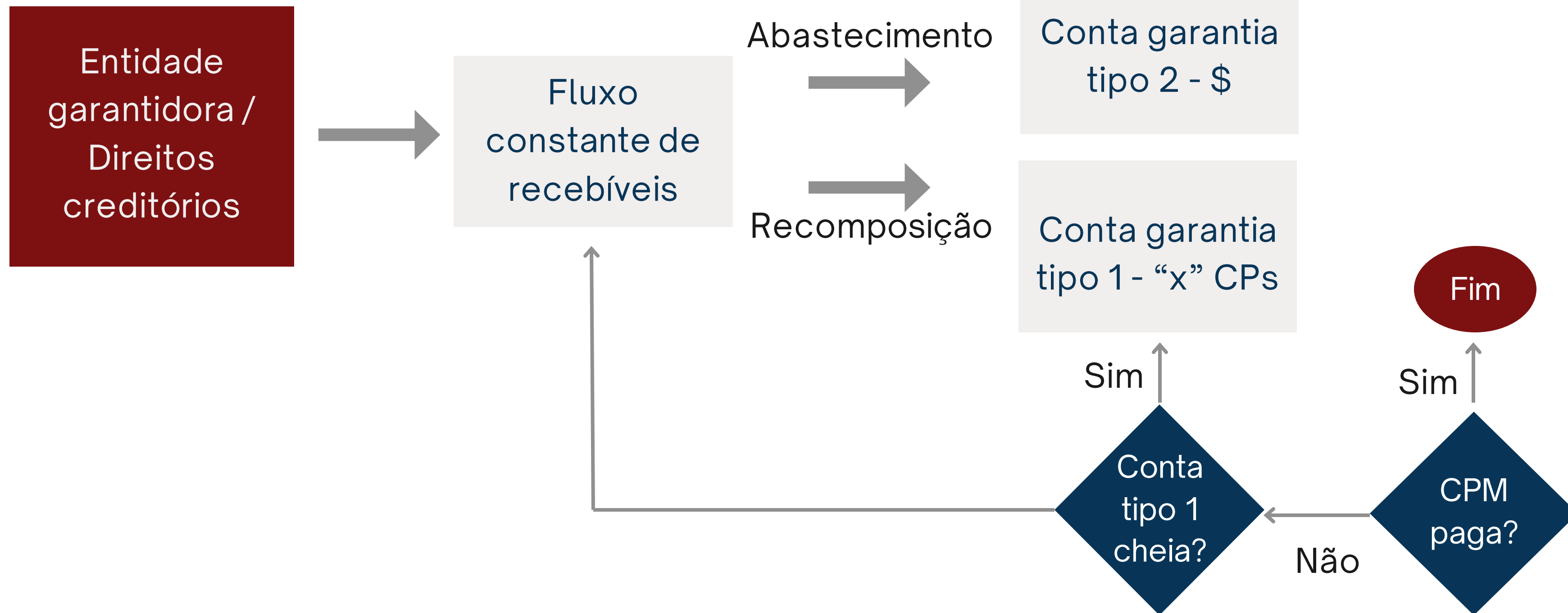
Objetivo:

Garantir o pagamento da indenização à concessionária em caso de extinção, encampação, rescisão ou anulação do contrato.

Composição:

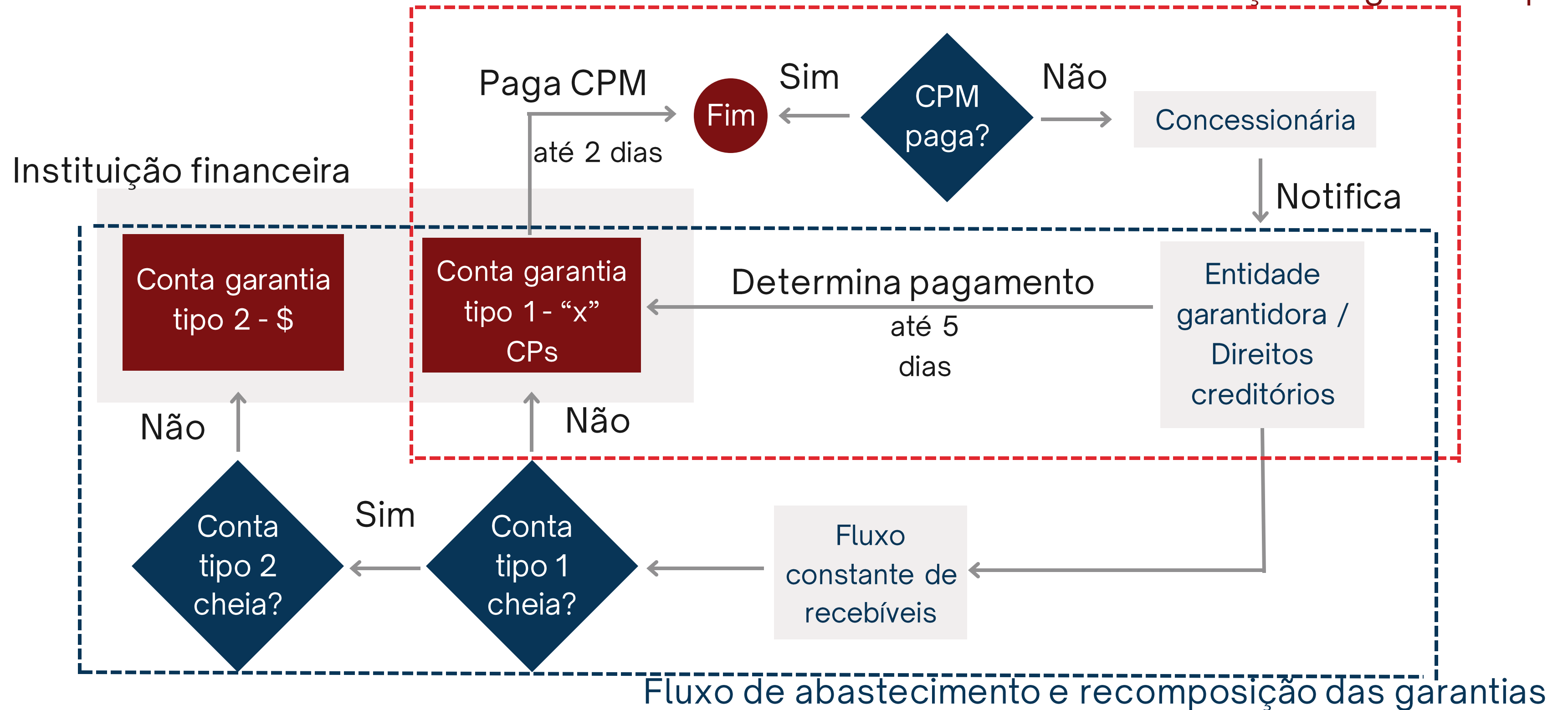
“R\$ X” depositados
Direito preferencial a fluxo de recebíveis a ser indicado pelo poder concedente.

Replicação do modelo da PPP da MG-050

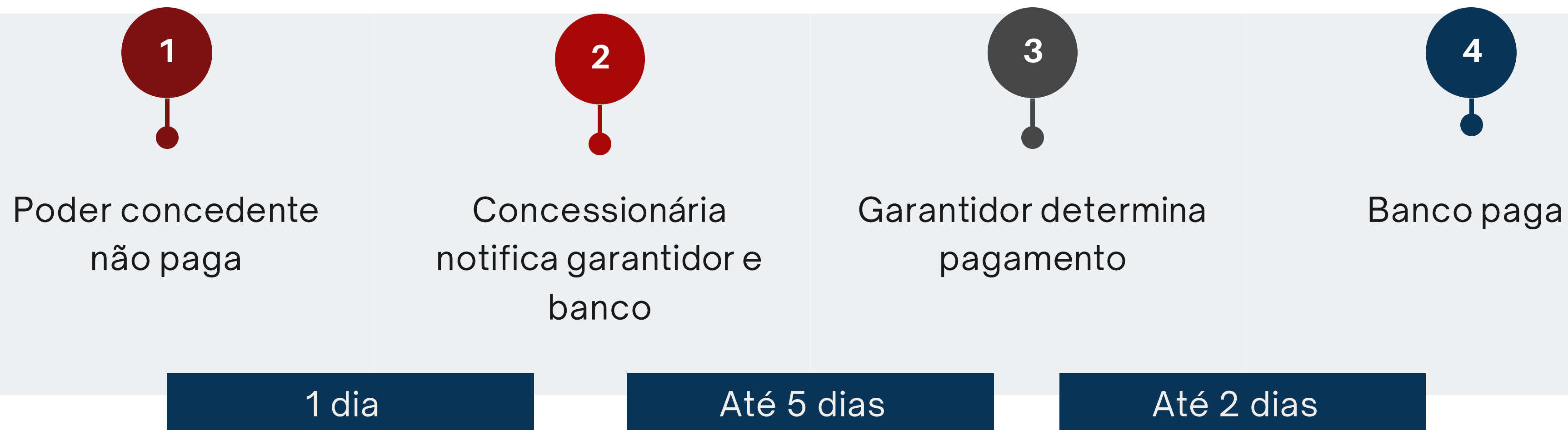


Fluxo da execução da garantia

Fluxo da execução da garantia tipo I



Fluxo da execução da garantia





Obrigado!